

7- Expansão territorial e Revoltas nativistas (I)



Poliedro
Curso

Prof. Fernando

Aviso de confidencialidade: conteúdo de propriedade intelectual do Poliedro Educação e suas unidades de negócios. Não deve ser copiado, compartilhado ou reproduzido sem o consentimento e autorização formal do Poliedro.

→ **Atividades econômicas secundárias no interior** (facilitadas pela hidrografia):

→ **Drogas do sertão** (“especiarias do Brasil”): plantas, raízes, sementes e frutos da Amazônia.

Utilizadas, principalmente, para fins medicinais, alimentícios, aromáticos e afrodisíacos;

Atividade voltada predominantemente para o mercado externo (insere-se na lógica do mercantilismo);

Extrativismo vegetal com mão de obra livre indígena (escambo e missões);

Construção de fortes militares na Amazônia visando consolidar o domínio sobre o território.



→ **Atividades econômicas secundárias no interior** (facilitadas pela hidrografia):

→ **Pecuária:** tração (força motriz), transporte, matéria-prima (couro) e alimentação (leite e charque).

Atividade auxiliar intrinsecamente ligada às atividades coloniais principais (açúcar e ouro);

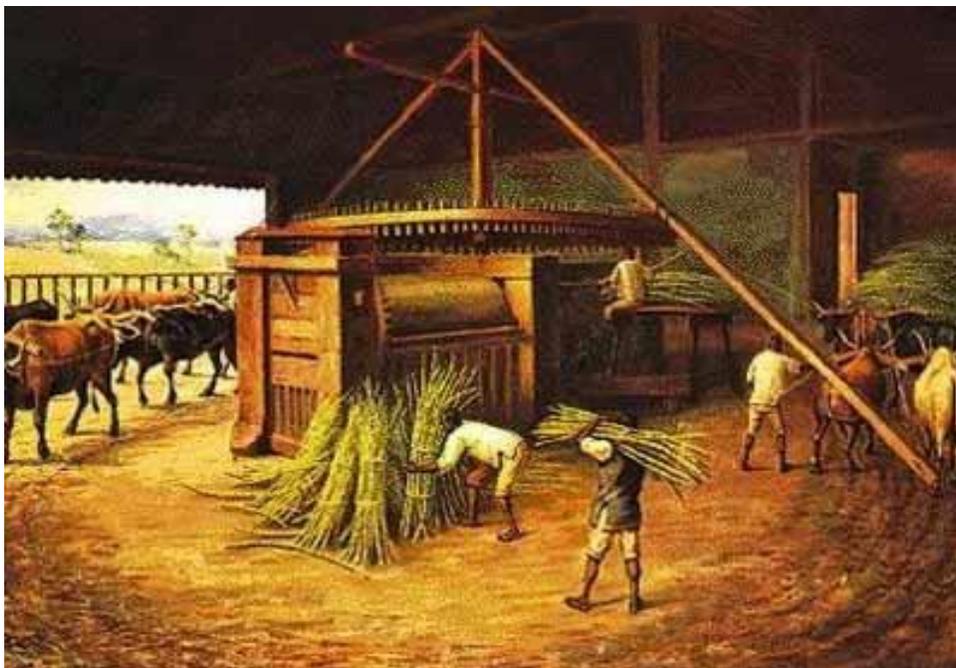
Atividade voltada predominantemente para o mercado interno (apesar da exportação de derivados);

Extensiva (grande disponibilidade de terras no interior) com mão de obra majoritariamente livre (vaqueiros);

Papel fundamental no processo de interiorização da colonização portuguesa e de concentração fundiária;

Principais regiões: sertão nordestino (margens do rio São Francisco) e pampas gaúchos;

Surgimento de feiras no sertão e cidades de pouso e passagem dos tropeiros.



→ **Atividades econômicas secundárias no interior** (facilitadas pela hidrografia):

→ **Bandeirantismo**: papel importante no processo de expansão das fronteiras coloniais.

Origem: São Paulo, vila pobre e isolada fundada pelos jesuítas (1554), com economia voltada para a subsistência;

Expedições militares para o interior de caráter particular (privadas) x entradas (estatais);

Principais tipos e seus objetivos:

1- Apresamento: capturar indígenas para usá-los e, principalmente, vendê-los como escravos x jesuítas (missões);



→ **Atividades econômicas secundárias no interior** (facilitadas pela hidrografia):

→ **Bandeirantismo**: papel importante no processo de expansão das fronteiras coloniais.

Origem: São Paulo, vila pobre e isolada fundada pelos jesuítas (1554), com economia voltada para a subsistência;

Expedições militares para o interior de caráter particular (privadas) x entradas (estatais);

Principais tipos e seus objetivos:

2- Contratação (sertanismo de contrato): perseguir escravos fugitivos, atacar e destruir quilombos (Palmares);



→ **Atividades econômicas secundárias no interior** (facilitadas pela hidrografia):

→ **Bandeirantismo**: papel importante no processo de expansão das fronteiras coloniais.

Origem: São Paulo, vila pobre e isolada fundada pelos jesuítas (1554), com economia voltada para a subsistência;

Expedições militares para o interior de caráter particular (privadas) x entradas (estatais);

Principais tipos e seus objetivos:

3- Mineração (bandeirantismo de prospecção): encontrar e explorar metais preciosos (descobridores do ouro);



→ **Atividades econômicas secundárias no interior** (facilitadas pela hidrografia):

→ **Bandeirantismo:** papel importante no processo de expansão das fronteiras coloniais.

Origem: São Paulo, vila pobre e isolada fundada pelos jesuítas (1554), com economia voltada para a subsistência;

Expedições militares para o interior de caráter particular (privadas) x entradas (estatais);

Principais tipos e seus objetivos:

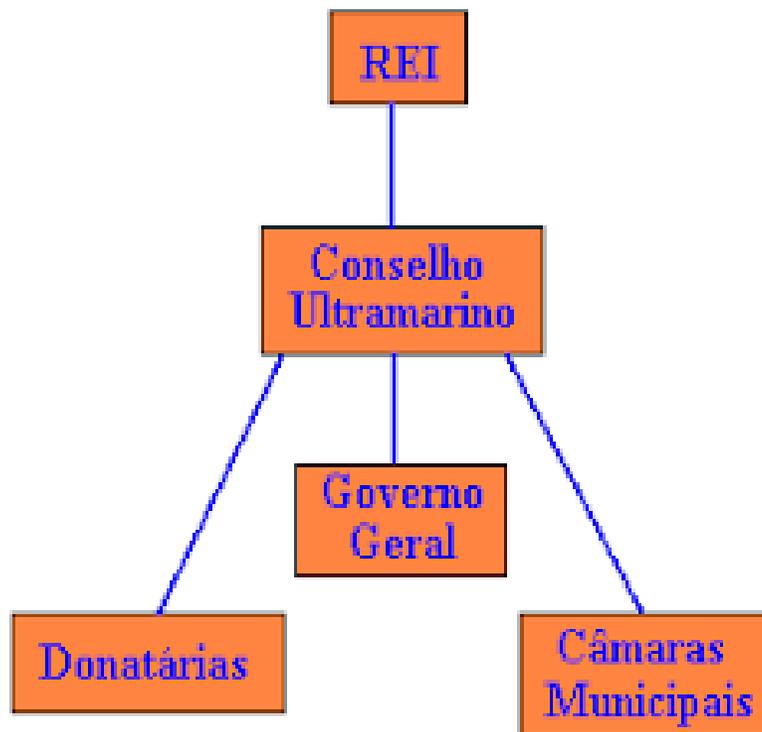
4- Monções: comércio feito no verão (rios) visando abastecer a região das minas (gêneros agrícolas, charque, etc.).



Revoltas coloniais nativistas (XVII)

→ Antecedentes:

- Guerra de Restauração (1640): Portugal mergulha em uma grave crise econômica (endividamento);
- Criação do Conselho Ultramarino: promove um arrocho político e econômico nas colônias.



→ **Revoltas:** essencialmente elitistas, eram contra os abusos (tributários e jurídicos) da metrópole sem propor, no entanto, o rompimento definitivo com ela (sem propor a ruptura do sistema colonial).

→ **Aclamação de Amador Bueno (1641) SP:**

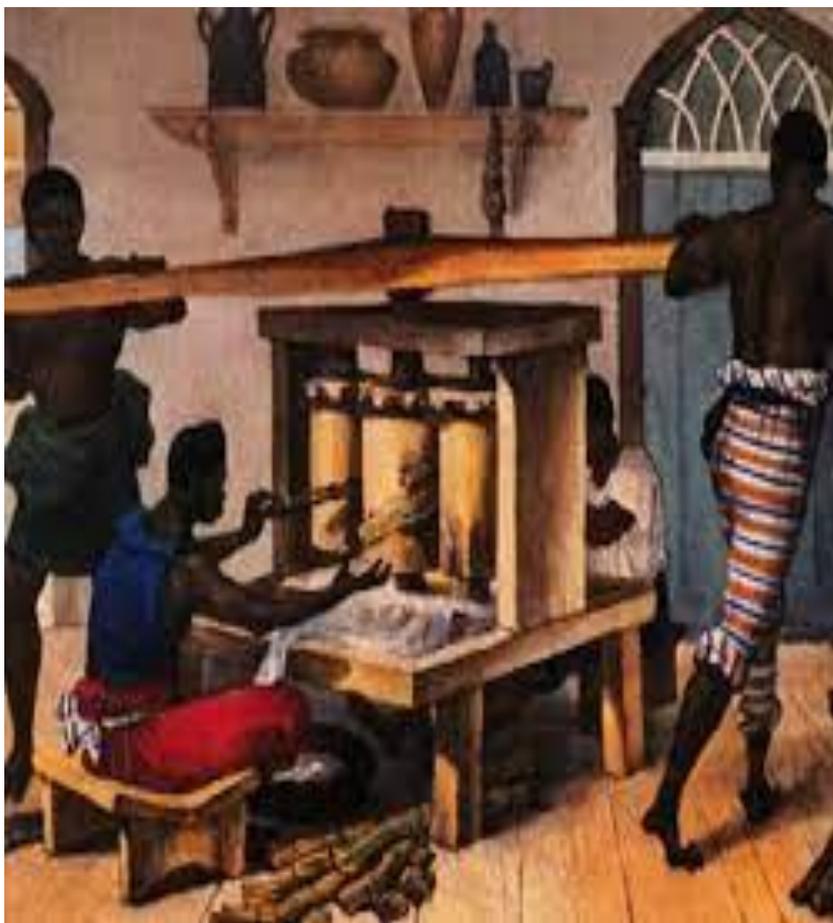
- ⌈ Razão: o temor do fim da escravização indígena: bandeirantes x jesuítas (expulsos: “botada dos padres fora”);
- ⌈ Resultado: fracassou, porém os jesuítas só retornaram a cidade de São Paulo em 1653.



→ **Revoltas:** essencialmente elitistas, eram contra os abusos (tributários e jurídicos) da metrópole sem propor, no entanto, o rompimento definitivo com ela (sem propor a ruptura do sistema colonial).

→ **Revolta da Cachaça (1660-61) RJ:**

[Razões: proibição da exportação da cachaça para Portugal e o aumento do imposto sobre a cachaça;
Resultado: fracassou e Jerônimo Barbalho foi decapitado (pena exemplar: “pedagogia do medo”).



→ **Revoltas:** essencialmente elitistas, eram contra os abusos (tributários e jurídicos) da metrópole sem propor, no entanto, o rompimento definitivo com ela (sem propor a ruptura do sistema colonial).

→ **Revolta de Beckman (1684) MA:**

- ⌈ Razões: a escravização indígena e a reação à criação da Companhia de Comércio do MA que detinha o estanco;
- ⌈ Resultado: fracassou, Manuel Beckman e Jorge Sampaio foram enforcados, porém a companhia foi extinta (1685).



Orientação de estudos:

Teoria: leitura p. 84 a 87 e 91 (livro 1);

Exercícios de sala: 3 a 6 das aulas 15 e 16;

Exercícios propostos: 6, 7, 8 e 11 (capítulo 3);

Exercícios complementares: 5, 6, 7 e 12 (capítulo 3).



Poliedro
Curso

Aviso de confidencialidade: conteúdo de propriedade intelectual do Poliedro Educação e suas unidades de negócios. Não deve ser copiado, compartilhado ou reproduzido sem o consentimento e autorização formal do Poliedro.